



CONTRIBUIÇÕES DOS DELEGADOS E PARTICIPANTES DA AUDIÊNCIA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE/RN

1. DINÂMICA SOCIAL		
Contribuição: Maria Salomé da Costa Sales – Delegada Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Colocar que a sigla é referente a Região Metropolitana de Natal – pag. 37	X	
Colocar Quadro e fechar o parêntese – pag. 42		Corrigido na versão atualizada disponibilizada antes da audiência
Ainda na página 42, aparece que os gonçalenses estão distribuídos em mais de 25 mil domicílios, porém não tenho a mesma leitura do gráfico, considero que a curva se aproxima aos 25 mil - – pag. 42	X	
Não encontrei o gráfico 8 citado	X	
Contribuição: José Melquisedec de Paula Araújo – Delegado Titular do Comunitário Polo1		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Incluir os dados populacionais por polo ou por bairro		Os órgãos consultados não possuem informações estratificadas por bairro que nos permitissem o agrupamento por polo. Ademais, a divisão em polo tem o objetivo de viabilizar a participação nas reuniões comunitárias, e não é base para o recorte espacial do Diagnóstico.
Contribuição: Rodrigo Jasiello Fernandes de Oliveira Correa – Delegado Titular da PGM		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
(...) explorou ou mesmo mencionou o tamanho estimado da população total e por bairro do Município de São Gonçalo do Amarante, dado disponível na Secretaria Municipal de Saúde, que alimenta os dados utilizados pelo Departamento de		A problematização referente a divergência de informação do quantitativo populacional em diversas fontes foi contemplado na Dinâmica Social. Esclarecemos ainda que o órgão base das



Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DataSUS)		consultas de dados oficiais – IBGE – não dispõe de informações estratificadas por bairro para o município de São Gonçalo do Amarante, visto que a maioria foi regulamentada pós censo 2010. Ademais, o texto não se propõe a uma análise detalhada da dinâmica urbana, bairro a bairro, mas de uma apresentação panorâmica de dados sociais que são pano de fundo para a análise das questões físico territoriais.
Contribuição: Marcelo Luís de Amorim Souza (Titular) e Deisyane Câmara Alves de Medeiros (Suplente) Delegados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus São Gonçalo do Amarante/RN		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Na página 35, Quadro 1, a Fonte do Quadro 1 indica “Fonte: IBGE – Censos Demográficos, 2019”, mas os dados são do Censo de 2010. Sugerimos colocar a estimativa de 2020 do IBGE, principalmente porque, sem o censo de 2020, 2010 é uma década de defasagem. Sugerimos ver o site https://cidades.ibge.gov.br/ , no qual consta a população atualizada por município, a exemplo de: Parnamirim 261mil habitantes, Natal 884mil habitantes; São Gonçalo do Amarante 102 mil habitantes. Sugere-se, ainda, acrescentar a população geral, pois consta apenas Rural e Urbana.	X	Sinalizamos “Censos demográficos” e as respectivas datas. O quadro trata do panorama da população ao longo dos censo, optou-se por não misturar com as estimativas realizadas a partir de projeções e amostragem. Em outros pontos dos textos a estimativa populacional para SGA é problematizada.
Na página 37: “Contudo, deve-se observar que a queda da taxa de crescimento da população não é acompanhada, no mesmo ritmo pelo crescimento urbano (Quadro 2)”. Entretanto o Quadro 02 não dá o dado urbano, que está no Quadro 03. Assim, sugerimos: “Contudo, deve-se observar que a queda da taxa de crescimento da população, que consta no Quadro 02, não é acompanhada, no mesmo ritmo,	X	



pele crescimento urbano, observado no Quadro 3”		
Na página 37, continuação na página 38: “Nesse sentido, áreas de transição rural e urbana, demonstrada por Tinôco (2008), como as de Guajiru e Santo Antônio, apresentam algum nível de contiguidade urbana. O bairro Maçaranduba, por sua vez (...)”. Seria interessante já ter apresentado um mapa dos bairros anteriormente para situar o leitor		Avaliamos essa possibilidade, mas a apresentação e discussão dos bairros e da dinâmica urbana atrapalharia o fluxo construído para o texto. Assim optamos por citar sem cartografar a dinâmica.
Na página 38: “A população rural, por sua vez, decresce -77% no mesmo período.” É redundante colocar o sinal. Sugerimos “A população rural, por sua vez, decresce 77% no mesmo período”.	X	
Na página 39: “(...) mostra o processo demográfico transitório, ressaltando maior parcela de jovens na base e a de idosos no topo. ” Sugerimos melhorar a redação, tendo em vista que não mostra a predominância de idosos, mas sim (conforme dito na página 41), “indicando aumento da população infante-juvenil em direção à adulta”.	X	
Na página 42: “Ainda de acordo com o IBGE, no último censo demográfico, os 87.668 gonçalenses, sendo pouco mais de 43 mil homens e 44 mil mulheres, estavam distribuídos em mais de 25 mil domicílios, conforme gráfico 4 (...)”. O dado pode ser considerado desnecessário, já que está bastante subestimado.		Compreendemos, mas a problematização do quantitativo populacional é realizada em outro ponto da dinâmica social. Entendemos a defasagem do dado, mas ainda assim é a estatística oficial vigente.
Na página 43: o Gráfico 5 está geral e não por sexo como o texto	X	
Na página 44: “o Gráfico 6 - População residente em relação à naturalidade em São Gonçalo do Amarante” totaliza uma população que chega a quase 175mil	X	Um erro no título do gráfico provocou uma leitura equivocada do dado. Realizamos a correção e uma explicação mais detalhada no texto sobre esse dado (que contempla município e UF).
Contribuição: Talita Karolina Silva Dantas e Ana Rachel Pinheiro Fonseca – Delegadas do SAAE		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa



Página 39 - Esse padrão de ocupação se espraia com maior destaque na BR-304 (Av. Tomaz Landim) e BR-101, onde se concentram as atividades comerciais e de serviços e de indústria, respectivamente (CLEMENTINO, 2015).	Espraçamento é um termo usado na Geografia Urbana para explicar a dinâmica de crescimento da cidade, significando que a cidade se estende, se espalha.
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2. DINÂMICA SOCIOECÔMICA

Contribuição: Maria Salomé da Costa Sales – Delegada Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Quadro 10– Efetivo do rebanho pág. 162		No diagnóstico Apresentado o quadro está normal
Evolução IDHM entre 2000 e 2010 – pág. 143	X	
Evolução entre 1991 e 2010 – pág. 144	X	
Quadro 5 – Ranking estadual dos municípios pelo PIB Per capita - 144	X	
Analisando a tabela 10 – pág. 151	X	
Analisando o gráfico 99 – pág. 155	X	
Na análise do gráfico 102 – pág. 160	X	
Colocar unidade de medida – pág. 163	X	
Ajustar agricultura não familiar – pág. 170	X	
Tabela 14 – pág. 198 e Quadro 20 – pág. 170 Tabela 15 – pág. 199 e Quadro 21 – pág. 171	X	

Contribuição: José Melquisedec de Paula Araújo – Delegado Titular do Comunitário Polo1

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Evolução entre 1991 e 2010 – pág. 144	X	
Gráfico 96 – pág. 146		O objetivo do gráfico é apresentar os resultados também visualmente e como a diferença é pequena não conseguimos mostrar a diferença, como não vai influenciar em nada na Revisão do Plano Diretor não será acatado.
Gráfico 97 – pág. 147 pelo PIB e Gráfico 98 – pág. 148 por setor econômico (corrigido)	X	
Gráfico 99 - Comparativo de Rendimento Nominal – pág. 156		Como o gráfico é utilizado de uma fonte oficial com seu formato próprio não temos como reformar. Não acatado.
Quadro 9- pág. 158	X	
Ajustar agricultura não familiar – pág. 170	X	



Novos quadros com distribuição do rendimento nominal por localidade ou bairro		Esses dados além de não está distribuído por localidade ou bairro, não vai influenciar em nada na Revisão do Plano Diretor. Não acatado.
Contribuição: Rodrigo Jasiello Fernandes de Oliveira Correa – Delegado Titular da PGM		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Referência do PIB de SGA em 2010 – pág. 139	X	
Evolução entre 1991 e 2010 – pág. 144	X	
Quadro 5 – Ranking estadual dos municípios pelo PIB Per capita - 144	X	
Tabela 10 – págs. 148 e 149 Tabela 11 – págs. 152, 153 e 154		Os dados apresentados de acordo com o Cadastro Central de Empresas, estão completos, não sendo necessário complementação que venha a contribuir de forma significativa para a Revisão do Plano Diretor. Não acatado.
Contribuição: Marcelo Luís de Amorim Souza (Titular) e Deisyenne Câmara Alves de Medeiros (Suplente) Delegados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus São Gonçalo do Amarante/RN		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Acrescentado população estimada de 2019 e PIB <i>per capita</i> de 2017 – pág. 139	X	
Substituído econômica por “economia” – pág. 139	X	
Acrescentado “temporariamente”, a administração do aeroporto – pág. 139	X	
Observar o valor do setor primário se não está subdimensionado – pág. 140		Os dados das contribuições dos setores foram revistos e estão corretos, o setor primário em 2010 era esse valor mesmo, não está subdimensionado, por isso não foi acatado.
Quantas unidades locais do setor terciário hoje em SGA (comércio) – pág. 140		Logo a seguir na tabela 10 temos o número de empreendimentos em todos os setores, infelizmente só conseguimos dados até 2017. Não acatado por falta de dados mais atuais.



Colocar uma mancha no mapa, incluindo o centro – pág. 142	X	
Referência do PNUD, 2013 – pág. 143	X	
Os dados do IDHM incluídos até 2016 – pág. 143	X	
Tornar redação mais claro hiato <i>de desenvolvimento humano</i> – pág. 143	X	
Tornar redação mais claro hiato <i>de desenvolvimento humano</i> – pág. 144	X	
Mudado redação Índice de Gini – pág. 144	X	
Revisão do nome Ranking – pág. 145	X	
Substituído agropecuária por serviços e administração – pág. 145	X	
Substituído redação: o município de São Gonçalo do Amarante... – pág. 145	X	
Revisto os valores do PIB nos setores – pág. 147	X	
O setor da agropecuária foi o que menos contribuiu para o Produto Interno Bruto no município de São Gonçalo do Amarante”, a afirmação está correta – pág. 147	X	
Na página 147: No Gráfico 97, sugere-se colocar a unidade (Mil)	X	
Na página 148: “A quantidade de empresas na área industrial com tendência a aumento de 2013 a 2015...”	X	
Substituído a tabela 10 pela 11, pág. 151	X	
Na página 155: “A curva do Gráfico 1 mostra que em 2010”, substituir por “A curva do Gráfico 99 mostras que	X	
Na página 155: No Quadro 7- Rendimento nominal mensal de pessoas com 10 anos, a referência é, de fato a partir dos 10 anos		Sim, esse quadro a referência é a partir dos 10 anos.
Na página 159: “que o ano de melhor produção foi 2006 a 2010”, substituir por “que o período de melhor produção foi 2006 a 2010	X	
Na página 160: “em virtude de fatores climáticos (escassez de chuvas) ”, poderia ser devido a outros fatores também como “crédito, preço, custo”.	X	
Na página 160: “em virtude de fatores climáticos (escassez de chuvas) ”, poderia ser devido a outros fatores também como “crédito, preço, custo”.	X	
Na página 161: No Gráfico 103, incluir unidade do eixo Y	X	Ver com Juan se dá para colocar
Na página 164: “Concluindo-se que a característica da agricultura no município é	X	



de agricultura familiar”, como a outra também é significativa, sugere-se “Concluindo-se que a característica da agricultura no município é, predominantemente, de agricultura familiar”		
Nas páginas 165 e 166: Os quadros 14 e 15 são iguais, sugere-se ser um só.	X	

3. DINÂMICA AMBIENTAL

Contribuição: Maria Salomé da Costa Sales – Delegada Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Ajustar o texto e modificar o mapa– pag. 30	X	
Na Imagem 31 podemos ver a Tabela 14 que é o mesmo quadro 20 (Imagem 29), o texto muito se assemelha com o da página 161 e a Tabela 15 é o Quadro 21– pag. 185	X	Os referidos dados ficarão concentrados na Dinâmica Ambiental
Sugiro que os mapas sejam colocados depois desse parágrafo, pois como está parece que os parques estão em áreas de risco – pag. 188	X	
Sugiro que coloque o significado da sigla (CPRM) entre Parêntese – pag. 192	X	
Acredito que seja o mapa 24. Ajusta – pag. 193	X	A numeração das ilustrações será revisada e ajustada

Contribuição: Maria Salomé da Costa Sales – Delegada Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Ajustar o texto e modificar o mapa– pag. 30	X	
Na Imagem 31 podemos ver a Tabela 14 que é o mesmo quadro 20 (Imagem 29), o texto muito se assemelha com o da página 161 e a Tabela 15 é o Quadro 21– pag. 185	X	Os referidos dados ficarão concentrados na Dinâmica Ambiental
Sugiro que os mapas sejam colocados depois desse parágrafo, pois como está parece que os parques estão em áreas de risco – pag. 188	X	
Sugiro que coloque o significado da sigla (CPRM) entre Parêntese – pag. 192	X	



Acredito que seja o mapa 24. Ajusta – pag. 193	X	A numeração das ilustrações será revisada e ajustada
Contribuição: Talita Karolina Silva Dantas e Ana Rachel Pinheiro Fonseca – Delegadas do SAAE		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Página 184 - do rio Doce (Mapa 16a 16)	X	A numeração das ilustrações será revisada e ajustada
Página 191 - Os condomínios Mirante I e II se avizinham à principal indústria do Município (Coats).	X	
Não entendi porque a figura 29 – Cerâmica em Ganduba está relacionada ao item 3.1.5?		Faz referência a citação “cerâmicas dispersas no território” que está nesse item
Página 195 - Padronizar os tamanhos das fotos.		Algumas fotos são “panorâmicas” e não podem ser reduzidas ao tamanho das outras “normais”.
Página 196 - O trabalho de campo permitiu uma validação dos dados obtidos no banco da Produção Agrícola Municipal (PAM), conforme está representado na Tabela – Não fala qual a numeração dessa tabela.		
Página 199 - ... destacamos a relevante área no município destinada à reserva legal nas propriedades rurais (Mapa 20). O 20 está em negrito.	X	Destaque de formatação automática, será revisto.
Contribuição: Marcelo Luís de Amorim Souza (Titular) e Deisyanne Câmara Alves de Medeiros (Suplente) Delegados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus São Gonçalo do Amarante/RN		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Na página 173: no Gráfico 105 (Climate-Data.org, 2020), por que não usar dados da EMPARN ou do INPE?		A equipe optou pela base de dados pela facilidade no acesso aos dados e na obtenção das informações no recorte apresentado.
Na página 176: Mapa 12, rever nomenclatura para “com clima predominante ou mapa climático a partir da classificação climática estadual”.	X	
Na página 177: “Conforme dados da Plataforma MapBioma”, não precisa tendo em vista que no site do IDEMA faz referência		A plataforma está referenciada porque ela foi usada como fonte, não o documento do IDEMA.



		Destacamos ainda que o próprio Idema utiliza como fonte mais atualizada a referida plataforma tendo em vista que o último levantamento da instituição data de 1996.
Na página 179: “ <i>Mapa13 - localização de resquício de Mata Atlântica.</i> ”, sugere-se usar o mapa da vegetação estadual ou do próprio município		
Na página 183: no Mapa15, refere-se ao Aeroporto como Área Urbana. Ver mapa18	X	
Na página 184: “ <i>(Mapa16a 16)</i> ”, substituir por (Mapa16)	X	A numeração das ilustrações será revisada e ajustada
Na página 191: “ <i>presente na política das cidades inteligentes planejada para Natal</i> ”, rever o texto de acordo com o contexto da cidade inteligente (conceito de Smart City) instalada em São Gonçalo. Sugere-se “Além disso, próximo a Massaranduba, mas no território do bairro Jardins, está instalada a cidade inteligente, loteamento que abriga o empreendimento que busca o conceito da sustentabilidade.	X	
Na página 194: “ <i>3.1.6 Estrada da Produção I e II</i> ”, seria interessante colocar que está em andamento uma obra.	X	
- Na página 196: A tabela 12 se repete, com os mesmos dados do Quadro 13 - Na página 196: o Gráfico 106 se repete, com os mesmos dados do Gráfico 102. - Na página 164: “ <i>2.3 DADOS DO CENSO AGROPECUÁRIO DE 2017 NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE</i> ”, os gráficos e quadros são repetidos em “O trabalho de campo permitiu uma validação dos dados obtidos no banco da Produção Agrícola Municipal (PAM), conforme está representado na Tabela”, ver página 196;		Os referidos dados ficarão concentrados na Dinâmica Ambiental
Na página 199: “ <i>destinada à reserva legal nas propriedades rurais (Mapa 20)</i> ”, na página 200, o Mapa 20 – Reserva legal no município.	X	



Na página 201: “Conforme Código Florestal”, sugere-se inserir também a definição de Reserva Ambiental		Consta a definição na versão atualizada (30.03) disponibilizada antes da audiência
Na página 202: Colocar a folha no formato paisagem, devido ao Mapa21;	X	Corrigido na versão atualizada (30.03) disponibilizada antes da audiência
Na página 203: “caracterizando, portanto, um evento natural”(…) e (...) “Nesse sentido cabe destacar a diferença entre risco, acidente e evento”, sugere-se que essa parte textual seja sintetizada para enfatizar o que é mais importante para o Plano Diretor;		A manteve o texto tendo em vista que esse é o embrião para a elaboração dos planos e legislações na área de risco e vulnerabilidade. Destarte o Diagnóstico integrado serve também como material de consulta, sendo relevante a clara definição dos conceitos (risco, evento e acidente). Considerando a avaliação, o texto foi atualizado de forma a destacar o conceito chave na discussão: risco.
Na página 207: Mapa23, sugere-se contemplar na legenda o tipo de risco		Optou por informar apenas no texto pois só há uma comunidade com risco de movimento de massa, as demais sinalizadas são todas susceptíveis ao mesmo risco.

4. DINÂMICA IMOBILIÁRIA

Contribuição: Maria Salomé da Costa Sales – Delegada Suplente da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Ajustar palavras - pág. 199	X	
Ajustar palavras - pág. 200	X	
Ajustar os confrontantes do Bairro do Novo Amarante e palavra – pág. 205	X	
Ajustar referência de citação - pág. 210	X	
Ajustar palavras - pág. 211	X	
Ajustar, pois o quadro é do Bairro Jardins (Imagem 40) - pág. 213	X	
Ajustar, pois o quadro é do Bairro Santo Antônio do Potengi (Imagem 41) - pág.216	X	
Colocar unidade de medida – pág. 213	X	
Colocar unidade de medida – pág. 214	X	



No estudo do Bairro Guajiru tem as especificações dos prédios institucionais (Imagem 44), deixando o texto com mais informações, é possível fazer o mesmo para todos os bairros? - pág. 217		O modo de registrar as informações pode variar de acordo com a equipe, mas sem deixar de expor todos os dados necessários. Vale ressaltar, que ao final de cada descrição há um quadro padrão com a síntese da situação atual de cada bairro.
Considero paralelepípedo como um tipo de pavimentação e na maioria dos bairros é considerado como um tipo de pavimentação (Imagem 45) - pág. 221	X	
Ajustar medida - pág. 222	X	
Ajustar palavras - pág. 224	X	
Ajustar texto - pág. 225	X	
Ajustar texto - pág. 225		
Não cita o mapa de Uso e Ocupação do Bairro Golandim -pág. 225		O texto cita o apêndice 12, que corresponde ao mapa do bairro
Massaranduba tem 131 vazios urbanos (página 224), no Golandim, por exemplo, tem só 1, porém Massaranduba não é citado no trecho que pode ser visto na Imagem 50 - pág. 227	X	
Acredito que houve um equívoco no número de habite-se do ano de 2018 - pág. 228	X	
Ajustar o nome do Bairro Massaranduba. Considerei o gráfico de difícil leitura e diante do Quadro 39 ele se torna desnecessário	X	
Poderia colocar o mapa? - pág. 233		Ver apêndice
Fala na página 233 que usaram o rio para dividir a Zona Rural, seria Rio acima e Rio abaixo, porém foi mencionado a parte norte e depois o trecho que aparece na Imagem 54 - pág. 234	X	
Analisar informação do parágrafo – pág. 294 (pág. 322 diag. Atualizado)	X	
Esclarecimento no sub tópico Hidrogeologia – pág. 298 (pág. 329 diag. Atualizado)	X	
Qualidade da água de São Gonçalo do Amarante – pág. 302 (pág. 334 diag. Atualizado)		Foi solicitado ao SAAE as análises físico-químicas e bacteriológicas da água e



		até a presente data ainda não foi recebido. O SAAE está condensando as informações para enviar.
Ajustar nome das cidades – pág. 305 (pág. 337 diag. Atualizado)	X	
Referenciar tópico Sistema Adutor Maxaranguape – pág. 319 (pág. 356 diag. Atualizado)	X	
Ajustar nome Regomoleiro – pág. 322 (pág. 361 diag. Atualizado)	X	
Colocar significado das siglas – pág. 326 (pág. 363 diag. Atualizado)	X	
Ajustar de textos nas páginas 281 e 282	X	
Ajustar textos na página 281	X	
Contribuição: José Melquisedec de Paula Araújo – Delegado Titular do Comunitário Polo1		
Contribuições	Acatado	Não Acatado – Justificativa
Quadro 46 – pág. 381	X	
Os dados da tabela 16 (possível coletar com a empresa fornecedora de energia) devem ser atualizados, pois 2012 é um ano distante. Será que não é possível apresentar dados mais recentes?		Não foram fornecidos dados atualizados mais recentes. Ressaltamos que segundos dados do consumo do RN as dinâmicas continuam a mesma ainda com o maior consumo o residencial. A atualização dessa informação não compromete a análise nem tão pouco diferencia no processo de revisão.
Tem que citar onde tem essas unidades de bairros estão localizadas e quantas estão ativas. Relatar porque não foi possível coletar essas informações. Tem que esclarecer		Foram mapeados os principais pontos de segurança pública, assim como foi solicitado os locais das delegacias de bairro, entretanto até a finalização do diagnóstico não obtivemos essa informação.
O texto cita quatro leitos por cada 1000 habitantes por isso seria interessante saber quantos leitos tem hoje em SGA.	X	Inserido texto complementar
Qual o quadro de profissionais? Quadro de funcionários atende a demanda?	X	Essa informação não interfere diretamente nas análises necessárias para a elaboração do Plano Diretor Municipal, mas foi adicionado ao diagnóstico



Falta levantamento de dados demanda x quantidade de atendimento		Não existe dados oficiais no Ministério da Saúde, como também na secretária de saúde municipal que demonstrem
O diagnóstico não aponta a quantidade de equipamentos educacionais necessários para atender a demanda e nem utiliza os índices e indicadores apresentados nas citações (p. 297 e 298), seja de Santos ou de Guimarães.	X	Será elaborado um mapa com os raios de 800m para escola de 1º grau, e parada de ônibus, 1.600 metros para escola de 2ª grau, conforme metodologia apresentada por Guimarães.
Mostrar a quantidade de equipamentos culturais, esportivos e praças em tabela ou quadro.		Para a dinâmica relacionada a infraestrutura é mais importante a espacialização do que o tipo de equipamento.

Contribuição: Rodrigo Jasiello Fernandes de Oliveira Correa – Delegado Titular da PGM

Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Quanto à Dinâmica Imobiliária é necessário chamar a atenção para a presença do adjetivo “conturbado” em vez de “conurbado” em variados pontos do texto, notadamente às fls. 205, 206 e 211, prejudicando o entendimento do texto pelo leitor mais desatento e expondo a ausência de revisão textual do documento.	X	
Nos limites do bairro Novo Amarante há indicação de limite com o próprio bairro Novo Amarante – pág. 211	X	
À fl. 216, no início da abordagem acerca do bairro Jardim Lola há trecho textual desconexo com o tema (“Conforme documento publicado na internet Página: 10 (2292 palavras) Publicado: 23 de outubro de 2014 trabalhos feitos.”).	X	
Quadro 26 à fl. 219 na parte do texto dedicada ao uso do solo do bairro Jardins com descrição do bairro Jardim Lola.	X	
Quadro 28 à fl. 222 na parte do texto dedicada ao uso do solo do bairro Santo Antônio do Potengi com descrição do bairro Santa Terezinha.	X	
À fl. 222 há erro quanto ao zoneamento estabelecido no Plano	X	



Diretor quanto ao bairro Guajirú na medida em que é assentado que o mencionado bairro está localizado na Zona Urbana, quando, na verdade, esta na Zona de Expansão Urbana.		
Na fl. 227, acerca do bairro Regomoleiro, há indicação de que a única via asfaltada do bairro é a RN-160, quando na verdade, muitas ruas do bairro, notadamente, mas não exclusivamente, aquelas por onde circulam o transporte público	X	
O mesmo erro persiste em relação ao bairro Golandim, com o agravante de ter sido aduzido no Diagnóstico que “a maioria das vias (ruas) não possui (sic) quaisquer tipos de pavimentação”, quando, na verdade, a maior parte do bairro Golandim é pavimentado, tendo, inclusive, boa parcela com pavimentação asfáltica	X	
Indicação dos mapas de todos os bairros e da Zona rural com erro de indicação de fonte às fls. 211, 214, 216, 217, 219, 220, 221, 224, 226, 228, 230, 231, 239 e 240		As fontes de elaboração inseridas foram os nomes dos técnicos elaboradores dos mapas.
Contribuição: Marcelo Luís e Amorim Souza e Deisyenne Câmara Alves de Medeiros – Respectivamente delegados titular e suplente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte campus São Gonçalo do Amarante.		
Contribuições	Acatado	Não Acatado - Justificativa
Na página 214: “249.124,00 k ² ”, substituir por “249.800km ² ”	X	
Nas páginas 214, 215, 216, 320, substituir “conturbação” e “conturbados” por “conurbação” e “conurbados”.	X	
Na página 219: “O núcleo urbano central é uma delas, destaca-se com algumas edificações, sendo então necessário à sua preservação externa, como forma de não descaracterizar a sua presença no contexto urbano do município”. O texto pode conferir interpretação ambígua, deixando a entender que deve ser preservado todo o núcleo urbano e isso pode inviabilizar futuras construções e melhorias no espaço. Sugere-se que seja	X	



apenas algumas edificações com valor arquitetônico relevante;		
Na página 220: “necessária uma nova consulta ao COMAR”. Seria interessante informar se a consulta já foi realizada, para deixar claro quais as áreas que sofrem restrições;		Será sugerido ao município encaminhar ofício ao COMAR que forneça a planta atual com áreas de restrições e a nova legislação da área com as modificações
Na página 221: “4.1.8Área especial de Interesse Industrial (...) que estes usos poderiam ser instalados em diversas localidades do município”, sugere-se deixar a área atual como preferencial e que pudesse ter benefícios fiscais diferenciados;		As proposições serão encaminhadas na etapa seguinte, no momento serão apenas avaliado se a área foi consolidada ou se não apresentou efetividade
Na página 222: “Composto por aproximadamente 81 quadras, sendo 3.879 (cadastro) total, 3.012(levantamento de campo) edificações, destas 2.775 residenciais, 225 de comércio e serviços, 3 do tipo industrial, 12 edificações institucionais e 5 vazios urbanos”, sugere-se revisar os dados porque a somatória não está batendo;	X	
Página 223: “O bairro é atendido por uma única rota de transporte coletivo com uma frota de 5 veículos, (...) que a quantidade de veículos é bem superior ao informado”. Apenas para atentar que a informação correta pode estar sendo omitida por parte da(s) empresa(s) que explora(m) o transporte ou que os dados da prefeitura possam estar desatualizados.	X	
Na página 224: “Composto por 67 quadras e 1.777 (cadastros SEMUT) edificações (...)”, novamente o somatório não bate com o total;	X	
Na página 226: “uma família de latifundiários da região, na qual prestaram”, sugerimos rever a frase que parece incompleta, ou retirar o termo;	X	
Na página 227: “com 2.907 unidades, o comércio e serviço com 332 unidade”, novamente os valores não batem ao somatório;	X	



Na página 228: “7.500 (levantamento de campo) edificações”, não batem com o somatório.	X	
Na página 230: “2,69 de prestação de serviço e comercial”, substituir por “2,69% de prestação de serviço e comercial”, destacando-se, ainda, que falta mais um percentual para completar os 100%;	X	
Na página 233: “Grande potencialidade para desmembramento e remembramento das áreas livres e relocação de ocupações irregulares de baixa renda.” A informação é extremamente importante para políticas públicas;	X	
Na página 233: “... 926 edificações, destas 779 são de uso residencial ...”, verificar o total;	X	
Na página 237: “única via pavimentada”, sugere-se “única via asfaltada”, assim como sugere-se esta mudança no QUADRO 31, na página 238;	X	
Na página 243: “grandes condomínios”, sugere-se “grandes loteamentos”;	X	
Na página 245: o “Quadro 36 – Processo de Licenciamento”, sugere-se substituir por “Gráfico XX – Evolução da Expedição de Alvarás”, da mesma maneira, para “Quadro 37 - Processo de Licenciamento”, sugere-se “Gráfico XX – Evolução da Expedição de Habite-se”;	X	
Nas páginas 246 e 247: Gráficos 109 e 110 contém os mesmos dados dos quadros, podendo ser retirados;		Eles não contém os mesmos dados, são dados de anos diferentes.
Na página 248: “ao poder econômico baixo, sinaliza a situação fundiária precária”, sugere-se acrescentar “já que o custo da legalização é alto”, no entanto sabemos que a informação é delicada, porém necessária;	X	
Na página 250: “(população tradicional)”, poderia ser substituída por “população indígena”?		A nomenclatura “população tradicional” foi escolhida de acordo com a Resolução 34/2005 do então Ministério das Cidades, optou-se por ela também devido as processo de reconhecimento legal da comunidade ainda estar em curso.



Na página 253: “IBGE (2010), 24.331 domicílios...COSERN (2012)...Residencial...27.959...”. Os valores não batem, tendo em vista que se trata de épocas diferentes. Seria interessante pegar o quantitativo atual com a COSERN;	X	
Citar as normas que o município deveria seguir, e identificar o que tem sido feito para atingir as metas, no item Política de Saneamento Básico no Brasil – pág. 321	X	
Observação para mapa 38 – pág. 324	X	
Rever a forma de citação da referência bibliográfica, colocando-a adequadamente no texto – pág. 327	X	
Observação para mapa 39 – pág. 326	X	
Revisar a necessidade do Mapa 41 – pág. 329	X	
População estimada de 2019 – pág. 330	X	
Ajuste no texto para “Mapa 42” – pág. 331	X	
Sugere-se contextualizar sobre a qualidade da água no município – pág. 333-334		Foi solicitado ao SAAE as análises físico-químicas e bacteriológicas da água e até a presente data ainda não foi recebido. O SAAE está condensando as informações para enviar.
“Estruturas tarifárias pelo SAAE”, sugere-se sintetizar o texto para se tornar mais objetivo – pág. 334	X	
“Análise de Perdas”, sugere-se sintetizar o texto para ficar mais objetivo – pág. 349		A sintetização do tópico prejudicaria o entendimento do mesmo.
“(SAAE-SGA), autarquia criada pela Lei Municipal nº010/1977”; rever citação – pág. 351	X	
Sugere-se rever a necessidade de manter o texto, que é bastante técnico e que, talvez não fosse necessário para a Revisão do Plano Diretor – pág. 353		O uso do linguajar técnico é importante para compreensão da solução técnica do sistema.
Fazer menção textual no item “Projetos de Abastecimento de Água” – pág. 354	X	
O item “Caracterização do sistema de esgotamento sanitário” tem uma apresentação técnica, sugere-se, deixar o texto mais objetivo – pág. 356		Com um texto mais objetivo se perderiam informações essenciais para descrição do sistema.



Sugere-se que o texto seja sintetizado priorizando o item da letra f) relativa a Serviços executados – pág. 377		Os demais itens do tópico são importantes para explanação do mesmo.
“Quadro 45 e “Quadro 46, sugere-se verificar se as empresas continuam as mesmas – pág. 381	X	
Correção termo “atualmente” referente aos dados do ano de 2014 – pág. 383	X	
Correção dos valores produzidos de resíduos sólidos urbanos e rurais – pág. 383	X	
Rever os dados da tabela 36 – pág. 388	X	
Inclusão de legenda do mapa 52 – pág. 395	X	
Na página 253: “IBGE (2010), 24.331 domicílios...COSERN (2012)...Residencial...27.959...”. Os valores não batem, tendo em vista que se trata de épocas diferentes. Seria interessante pegar o quantitativo atual com a COSERN;		Não foram fornecidos dados atualizados mais recentes. Ressaltamos que segundos dados do consumo do RN as dinâmicas continuam a mesma ainda com o maior consumo o residencial. A atualização dessa informação não compromete a análise nem tão pouco diferencia no processo de revisão.
Na página 253: “Tabela 16 - Consumo e número de consumidores de energia elétrica por classe”. Qual é a unidade de medida a ser considerada para o consumo?	X	Unidade acrescentada na tabela
Na página 254: “Leilões de Energia Renovável em 2009 e 2010”, sugere-se consultar outros leilões mais recentes;		Não houve após essa data nenhum leilão que interfere no município.
Na página 255: MAPA 26 e Mapa 27 poderiam ser sintetizados em um único mapa;		O Mapa 26 refere-se a linha de transmissão e o mapa 27 do sistema viário principal
Na página 263: Para os passos seguintes, principalmente na parte de Prognóstico e Diretrizes, destaca-se a necessidade de se criar uma hierarquia viária, definida no Código de Obras Municipal, especificando as vias Estrutural, Coletoras e Locais. Considera-se importante ressaltar a ausência dessa informação atualmente;		Acreditamos que já foi contemplado e apontando a importância da hierarquia viária, contendo 3 parágrafos voltados a temática.
Na página 264: “problemas gravíssimos de acessibilidade e circulação	X	Acrescentado texto complementar



de pedestres”. Importante ressaltar a necessidade de futuras intervenções possam minimizar o problema;		
Na página 270: “Já os bairros Guajiru e Massaranduba não são considerados acessíveis, sendo importante não estimular a ocupação nessas áreas de baixa ou nenhuma acessibilidade”, sugere-se destacar a necessidade de melhoria do serviço de transporte para as regiões com baixa ou nenhuma acessibilidade;	X	Acrescentado texto complementar
Na página 273: “A Linha Norte, com extensão de 38,5km, corta o município de São Gonçalo do Amarante e não há nenhuma estação... falta de linhas de transporte municipal próxima a estação de Noderlândia, que possibilite a integração entre os sistemas...”. Informação bastante relevante.		
Na página 276: “BR- 101 e BR-406, sendo importante manter o controle das faixas de domínio dessas rodovias para evitar problemas posteriores com as desapropriações...”. Informação bastante relevante.		
Na página 276: “Inframerica Concessionária do Aeroporto”, sugere-se destacar “temporariamente” OU “atualmente”.	X	Acrescentado texto complementar
Na página 277: “totalizando 1.498 pousos e decolagens no ano de 2019”, sugere-se rever a somatória dos dados: ver ver Janeiro, Dezembro e Julho.	X	Corrigido
Na página 282: “executada a área das vias”, sugere-se rever pois há a sensação de que a informação está incompleta		Texto conforme apresentado no Plano Diretor Municipal
Na página 284: “nem obter informações de quantidade e localização”, sugere-se ver esse mapeamento com a Polícia Militar, tendo em vista que é um importante equipamento urbano;		Foram mapeados os principais pontos de segurança pública, assim como foi solicitado os locais das delegacias de bairro, entretanto até a finalização do diagnóstico não obtivemos essa informação
Na página 288: “Não foi possível identificar dados atuais com a localização de todos os tipos de		Essa informação foi solicitada, entretanto a Prefeitura não dispõe



equipamentos de esporte, lazer e cultura no município...”, destaca-se a importância de localizar o maior número desses equipamentos para balizar futuras proposições;		dessas informações, não sendo possível realizar o mapeamento de todos os equipamentos existentes no município
Na página 289: no Mapa 33, sugere-se diferenciar os tipos de equipamentos de Esporte, Lazer e Cultura;		Definir as tipologias dos equipamentos de lazer não é uma informação relevante para a revisão do Plano Diretor Municipal, não interferindo diretamente na definição dos instrumentos
Na página 290: “Estando algumas com mobiliários danificados ou ausentes, sem iluminação pública, pouca vegetação e com problemas de acessibilidade”, destaca-se a importância de um mapa com a localização das praças e, se possível, estado de conservação, com vistas a nortear a próxima etapa de Prognóstico e Diretrizes;		Essa informação foi solicitada, entretanto a Prefeitura não dispõe dessas informações.
Na página 292: “É importante ainda ressaltar que ambos os parques municipais foram apenas criados legalmente, entretanto nenhum foi efetivamente implantado”. Informação bastante pertinente e, ainda: lembrar que o município precisa de áreas de recargas do aquífero, sendo, dessa maneira, muito importante a regulamentação/implantação para evitar ocupações futuras;		A relação com a recarga do aquífero foi contemplada na dinâmica ambiental.
Na página 294: no “ <i>Mapa 34 – Equipamentos Institucionais</i> ”, sugere-se detalhar em um quadro os Equipamentos Institucionais, a exemplo: Fórum, agências bancárias, Secretarias Municipais;		Definir as tipologias dos equipamentos de lazer não é uma informação relevante para a revisão do Plano Diretor Municipal, não interferindo diretamente na definição dos instrumentos
5. DINÂMICA CULTURAL		
Não houve objeções direcionados a esse capítulo.		
6. DINÂMICA JURÍDICA		



Contribuição: Marcelo Luís de Amorim Souza (Titular) e Deisyane Câmara Alves de Medeiros (Suplente) Delegados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus São Gonçalo do Amarante/RN		
Contribuições	Acatado	Não Acatado – Justificativa
Na página 404: o capítulo “6 ORDENAMENTO JURÍDICO APLICADO A POLÍTICA URBANA”, poderia ser substituído pelo nome “Dinâmica Jurídica”, conforme consta na metodologia;	X	
Uma sugestão, se possível, seria a Dinâmica Jurídica vir próximo à introdução do diagnóstico, iniciando com a fundamentação legal que exige a elaboração do Plano Diretor, sendo, assim, a primeira Dinâmica.	–	Apesar da pertinência da proposta, considerando a estrutura do documento aprovada previamente, deve seguir a itemização do Termo de Referência.
Na página 404: “Outras normas contendo diretrizes relacionadas com as políticas urbanas e ambientais que precisam ser avaliadas mediante suas implicações no Plano local”, informação bastante importante.	X	A exemplo da Lei nº 12.608/2012 (Política Nacional de Proteção e Defesa Civil), Lei nº 13.089/2015 (Estatuto da Cidade), Lei nº 13.405/2017 (Regularização Fundiária), dentre outras.
Nas páginas de 404 a 408: “6.1 Legislação Federal (...) a Constituição da República Federativa do Brasil/1988 (...)”, sugere-se, se possível, sintetizar o texto mantendo partes pertinentes para a elaboração do Plano Diretor, dentro do contexto em que a cidade está inserida. A exemplo: “§ 6º As usinas que operem com reator nuclear deverão ter sua localização definida em lei federal, sem o que não poderão ser instaladas”; “O Pico do Cabugi, a Mata da Estrela e o Parque das Dunas são patrimônio comum de todos os rio-grandenses do norte, merecendo, na forma da lei, especial tutela do Estado, dentro de condições que assegurem a preservação e o manejo racional dos ecossistemas”; “Para a condução da Política Estadual de Recursos Hídricos fica instituído o Sistema Integrado de Gestão dos Recursos Hídricos - SIGERH, cuja estrutura organizacional compreende (...)”, entre outros	X (parcial)	A política urbana se relaciona com outras políticas públicas, destacadamente com a ambiental, incluindo recursos hídricos, com repercussão físico-territorial, que merece acompanhamento da gestão municipal.



Na página 409: “c) Lei nº 13.089/2015 (Estatuto da MetrÓpole)”, sugere-se acrescentar “Que instituiu o estatuto da metrÓpole, alterando a lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001, e deu outras providências”;	X	Acrescenta o alcance dÕo Estatuto da MetrÓpole.
Na página 412: “Destacaremos alguns dispositivos que se relaciona com o Estatuto da Cidade”, sugere-se rever a necessidade de permanência desse texto nas páginas seguintes;	-	HÁ uma interface com a gestão regional metropolitana e municipal que é importante destacar neste trabalho, com esses dispositivos normativos, que norteiam e que deverá integrar nos instrumentos e mecanismos do Plano Diretor.
Na página 416: “Art. 10. As regiões metropolitanas e as aglomerações urbanas deverão contar com Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, aprovado mediante lei estadual”, sugere-se contextualizar a situação de Natal e Região Metropolitana;	X	Novo texto comentado na Lei Complementar Estadual nº 152/1997 que instituiu a Região Metropolitana de Natal.
Na página 416: “o Município deverá compatibilizar seu Plano Diretor com o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da unidade territorial urbana”, sugere-se destacar a inexistência do Plano de Desenvolvimento Urbano, para contextualizar;	X	Novo texto comentado na Lei Complementar Estadual nº 152/1997 que instituiu a Região Metropolitana de Natal.
Na página 423: “Observa-se que no tocante ao fenômeno de urbanização o município de Macaíba mantém um equilíbrio da população urbana e rural”, sugere-se checar a informação;	X	Novo texto comentado na Lei Complementar Estadual nº 152/1997 que instituiu a Região Metropolitana de Natal.
Na página 424, 428: “6.3 Legislação Municipal”; do “Planejamento Municipal”, sugere-se que esta parte jurídica priorize a parte que cabe diretamente ao município;	-	A Lei Orgânica é a Carta Magna do Município e dispõe em vários dispositivos matéria pertinente a política urbana.
Na página 431: “de recursos hídricos e eólicos”, sugere-se incluir a energia solar e outras fontes de geração de energia elétrica;		
Na página 433: “§ 2º As obras públicas poderão ser executadas pela Prefeitura, (...) mediante licitação”, seria interessante acrescentar que, em caso de calamidade pública decretada, a licitação poderá ser dispensada conforme lei específica?	-	Neste caso não podemos alterar porque é a letra de Lei Orgânica do Município.



Na página 434: “Art. 140. Toda obra pública deverá ser concluída, ainda que iniciada em outra gestão”, poderia incluir, se possível, “prioritariamente dentro do prazo estipulado”, para evitar que sejam abandonadas ou que se gaste mais dinheiro com aditivos futuros;	-	Neste caso não podemos alterar porque é a letra de Lei Orgânica do Município.
Na página 436: o Art. 225 se repete na página 407;	-	São normas distintas com o mesmo número de artigo. Constituição Federal/1988 e Lei Orgânica do Município de São Gonçalo do Amarante.
Na página 438: “III - defesa agropecuária; Lei...”, sugerimos substituir por “III - defesa agropecuária”;	X	Correção digitação.
Na página 441: “2. Considerar a necessidade de definir unidade de planejamento Bairro”, sugere-se criar o conceito de “setor censitário”, juntamente com os bairros como área de planejamento, desta forma o município teria os dados do censo representando melhor o espaço do município para suas políticas públicas.	X	A construção de novos conceitos devem integrar a próxima fase com o prognóstico. O que observou-se foi a institucionalização de criação dos bairros no Município e a perspectiva de aplicação dos instrumentos urbanísticos, devendo considerar a delimitação dos bairros e condicionamentos de infraestrutura urbana e também dos setores censitários.